

# João e o pé de feijão

Telma Guimarães

Ilustrações de Victor Tavares

## Suplemento do professor

Elaborado por Ana Paula Severiano e Luiza Maria de Almeida Garcia

# Jack and the Beanstalk



EDITORA do BRASIL

## Coleção BiClássicos Infantil

Trabalhar simultaneamente histórias em língua portuguesa e em língua inglesa com contos famosos? E, melhor ainda, adaptadas com criatividade e conveniência para os nossos alunos brasileiros? Esta é a proposta contida na coleção.

É surpreendente constatar como as clássicas histórias infantis, originadas em um passado longínquo e transmitidas inicialmente pela tradição oral, concentram, ainda em nossos dias, a capacidade de cativar as crianças e inspirar os adultos. Naturalmente, esses contos sofreram alterações e variações no decorrer do tempo, mas resguardaram seus melhores atributos: singeleza, força de representação das ideias, transmissão de valores, lições de vida, entre outros.

Valorizar a riqueza de expressão desses clássicos, em um projeto de interação com a língua portuguesa e a língua inglesa, é a ideia desta atraente e divertida coleção.

Para possibilitar tal tarefa, entretanto, todos os detalhes foram cuidadosamente observados: desde a preocupação linguística, com a seleção criteriosa do vocabulário e das estruturas gramaticais nas duas línguas, até o visual do livro, que traz um belo e sensível trabalho com o projeto gráfico e as ilustrações.

Que os alunos e os professores apreciem o melhor dessas histórias!

### Motivação para aprender e para ensinar

A formatação simples e gradativa dos contos, carregada, entretanto, do clima de expectativa e do carisma dos personagens, colabora para o reforço das ações, das situações e, por extensão, do vocabulário e das estruturas em português e inglês a serem assimiladas pelo aluno.

A abordagem da versão do conto em **língua portuguesa** deve buscar privilegiar os aspectos culturais da história. Assim, você, professor, pode aproveitar para se aprofundar nos temas principais e secundários presentes

nela, encorajando e orientando o aluno, sempre que possível, a expressar suas opiniões, experiências pessoais e dúvidas que a história suscitar.

Com relação à **língua inglesa**, de acordo com o nível de conhecimento do idioma que os alunos brasileiros tenham, e presumindo que ainda estejam em um estágio inicial – o que impediria a mesma abordagem anterior –, recomenda-se que a ênfase seja dada no enriquecimento do vocabulário e nas estruturas do inglês que o texto oferece, com base no contexto já trabalhado anteriormente.

Sempre tendo em vista as prioridades e as características de cada grupo de alunos, você, professor, poderá desenvolver, com esses contos, uma gama de atividades didáticas e envolventes. Apresentamos a seguir algumas sugestões.



### João e o pé de feijão (Jack and the Beanstalk)

A versão desta história foi popularizada pelo inglês Joseph Jacobs em 1890 com a publicação de *English Fairy Tales*. Diz-se que **João e o pé de feijão** foi baseada na história de Joãozinho, o matador de gigantes, um menino que viveu nos tempos da corte do Rei Arthur. Nela, a mãe, sem dinheiro, pede que o filho venda a vaca que já não dá mais leite. No caminho, João encontra um homem que lhe oferece feijões mágicos e aceita a troca. Quando chega em casa com os feijões, a mãe fica furiosa e lança-os pela janela. No dia seguinte, o menino percebe que eles germinaram e deram origem a um pé de feijão gigante.

Escalando a árvore, ele encontra o castelo de um gigante, que, para seu azar, odeia crianças. Quando o monstro dorme, João aproveita para levar moedas de ouro e outras riquezas para casa e salvar a família da fome. Na última tentativa, uma harpa cantante o denuncia e ele foge, cortando o pé de feijão para se salvar. A história desperta questões interessantes sobre o

que somos capazes ou podemos e devemos fazer em situações extremas. João deveria ter roubado o gigante? Que alternativa ele tinha? São perguntas que todos, como pais ou filhos, terão de responder em algum momento da vida.

## 1. Roteiro de leitura

### a) Preparação para a leitura

Um dos desafios de todo professor é manter a atenção dos alunos nos momentos de leitura. Uma forma de despertar o interesse deles é contextualizar o máximo possível a história. Para isso, é muito oportuno explicar a eles as origens antigas da história, que remontam à época das tradições orais, em que grande parte das pessoas não sabia, não tinha recursos ou simplesmente não tinha a necessidade de escrever. A sociedade era essencialmente oral e, por isso, naquele período, dava-se muito mais valor à palavra falada e escutava-se com muito mais atenção, para não perder ou não confundir os ensinamentos das histórias.

Para exemplificar essa situação, você pode propor como atividade extra que, após a leitura, os alunos façam perguntas uns aos outros a respeito de detalhes, diálogos ou ações dos personagens, para verificar o quanto foram capazes de prestar atenção, destacando a importância da escuta.

### b) Algumas sugestões para a leitura

O momento de leitura deve ser dosado de acordo com o ritmo de cada turma. Em alguns casos, é melhor dividir a leitura em algumas aulas. Veja algumas dicas.

- Se a classe tiver autonomia, peça à turma que leia parte da história em sala de aula e permita que cada aluno desvende o desfecho em casa. Nesse caso, na aula seguinte, você deve retomar a leitura do final da narrativa, para que os alunos possam verificar e se espelhar em seu desempenho.
- Após sua leitura em voz alta, deixe a leitura dos alunos para uma aula posterior.

- Reforce para os alunos que, a princípio, para conseguir uma boa leitura em voz alta, é necessário bastante treino e que quanto mais se familiarizarem com o texto melhor será o resultado.
- Uma forma divertida de realizar esse treino em casa é fingir que estão fazendo a leitura como se fossem jornalistas da TV, ou seja, por exemplo, devem evitar pronunciar as palavras de forma gaguejada, sílaba por sílaba (um jornalista não lê assim). Aos poucos, devem observar também a entonação das frases, se estão lendo muito baixinho (ninguém conseguiria escutar esse jornalista) etc.

### c) Explorando os temas principais e secundários

É sempre interessante incentivar os alunos a raciocinar sobre o texto, levantando questões, como, por exemplo:

- Como os alunos avaliam o comportamento de João? E da mãe dele, quando ficou sabendo que ele tinha trocado a vaca por feijões mágicos?
- O gigante fez alguma coisa errada? Ele estava sendo egoísta em não compartilhar seus tesouros?
- Por que as crianças acham que a mulher dele protegeu João?
- O que moveu João a voltar tantas vezes ao castelo do gigante mesmo sabendo que ele odiava crianças?

## 2. Leitura dramatizada da história

Em uma nova leitura, os alunos podem ler, mas também tentar representar a história dramatizando-a. Um aluno faz o papel do narrador e os demais fazem a leitura, cada um representando um personagem diferente.

Para que os alunos entendam melhor, especifique detalhes que enriqueçam a dramatização: assim, o aluno que representa o gigante, por exemplo, deve fazer uma voz mais grossa e um tom zangado.

Essa atividade costuma ser bastante divertida quando trabalhada com atenção e carinho.

### 3. Ampliando os recursos

#### a) Outras versões e inspirações

Leve as crianças à sala de leitura da escola e peça a elas que tentem encontrar outras edições de **João e o pé de feijão** ou histórias que tenham algo em comum com ela (por exemplo, um gigante malvado ou uma família pobre que tem dificuldades até para comprar comida). Discuta com as crianças por que as histórias são diferentes, fale sobre o ponto de vista de cada autor ao escrever a história e exemplifique dizendo que se cada criança fosse escrever a sua versão de **João e o pé de feijão** elas seriam todas diferentes. Mostre também as diferenças de ilustração e como edições mais antigas tendem a ter ilustrações com traços clássicos, enquanto as novas, como a da Editora do Brasil, tem traços mais modernos e ousados, menos preocupados em reproduzir fielmente a realidade.

#### b) Contos de fada

O que é um conto de fada? O que essas histórias revelam? A partir de outros exemplos desta coleção, mostre às crianças que esse tipo de história sempre tem algo a nos ensinar sobre a vida e o nosso comportamento. Também está, normalmente, centrada em poucos personagens e sempre há uma oposição entre o bem e o mal. Com essas informações e munidas de exemplos como **João e o pé de feijão**, as crianças estão aptas a escrever um conto de fadas de sua autoria. Para facilitar o trabalho, você pode dividi-los em grupos de três, nos quais um aluno é o redator e os outros trabalham com ele no desenvolvimento das ideias. Depois, os grupos podem fazer uma leitura ou encenação da história que criaram.

### Trabalhando a língua inglesa

Existem metodologias diferentes para trabalhar o ensino da língua inglesa, mas que levam a resultados semelhantes. Para as atividades aqui propostas, direcionamos nossas sugestões a um perfil geral de aluno brasileiro, em uma classe de número não muito restrito.

De modo geral, a apresentação do vocabulário e das estruturas gramaticais em duas línguas favorece a assimilação das palavras e expressões, bem como a conscientização dos diferentes modos de organizar as ideias.

O aluno tirará ainda maior proveito de algumas estruturas gramaticais, como o *simple present*, por exemplo, se já estiver familiarizado com esse tempo verbal ou seja a ele apresentado no decorrer do desenvolvimento da história.

O apoio das ilustrações também é muito importante. Dependendo sempre do perfil e das condições de cada turma, podem ser trabalhados comandos simples como *Find the beanstalk*, *Find the house*, *Find the castle* etc., em que o aluno apenas aponte na imagem a figura solicitada. É possível também aliar, depois de ter automatizado esse primeiro passo, a ação com a fala do aluno. Exemplos:

**Professor:** *Please, find the harp...*

**Aluno (aponta a figura da harpa e complementa):** *Here ou It is here.*

É importante também que os alunos, com a ajuda das ilustrações, identifiquem os personagens em inglês: *the furious mother*, *the brave Jack*, *the bad giant*. Em uma primeira etapa, os alunos podem responder conforme o mesmo modelo anterior do comando **Find**.

A partir do momento em que os alunos estiverem bem familiarizados com os personagens, incentive a atividade oral introduzindo a pergunta:

**Who is he? (Quem é ele?)**

**Aluno:** *He is \_\_\_\_\_ (Ele é \_\_\_\_\_)*

Desse modo, professor, com o conhecimento e a percepção da própria sala de aula, adapte perguntas para trabalhar, por exemplo, com respostas simples do tipo *Yes/No* usando o *simple present*, respostas mais completas ou, ainda, respostas para perguntas mais complexas, como as que utilizam os pronomes interrogativos (*WH questions*). Veja a seguir mais alguns exemplos:

**Professor:** *Is Jack lucky?*

**Aluno:** *Yes, he is* ou *Yes, he is lucky.*

**Professor:** *What is the giant doing?*

**Aluno:** *He's sleeping.*



## Explorando outros recursos

### 1. Storyteller

Peça que as crianças recontem a história com suas próprias palavras, em inglês, baseadas nas ilustrações, mas sem ler o texto.

Primeiro, elas devem fazer uma leitura silenciosa e individual apenas do texto em inglês.

Depois, escreva na lousa as palavras-chave de cada página do livro. Selecione os personagens que aparecem, os verbos fundamentais para a compreensão da história e os substantivos que indicam lugar.

Com a ajuda desse quadro, os alunos devem trabalhar em pares contando ao colega a história. Circule pelas duplas fazendo correções e esclarecendo dúvidas com a ajuda do texto-base.

### 2. Your own beanstalk

Você pode se unir ao professor de Ciências para explorar o mundo das leguminosas, como o feijão, entendendo o processo de germinação de uma semente e trabalhando esses conceitos com a turma. Passe as instruções à turma.

*Material: beans, water, a piece of cotton, a pot.* (Material: feijões, água, pedaço de algodão e um pote.)

1. *Soak the piece of cotton.* (Molhe o algodão com água.)
2. *Put the piece of cotton in a pot.* (Coloque o algodão no fundo do pote.)
3. *Put the beans in the cotton on the pot.* (Coloque os feijões no algodão do pote.)
4. *For five days, observe and write down. Are they growing up?* (Durante cinco dias, observe e anote. Eles estão crescendo?)
5. *Finally, change the beanstalk to a vase with soil.* (Por fim, mude o pé de feijão para um vaso com terra.)
6. *And have fun with them!* (E divirta-se com eles!)





## Picture dictionary

Existem inúmeras possibilidades com as imagens e a leitura do *Picture dictionary*, além, é claro, da função específica de dicionário ilustrado. Aqui vão alguns exemplos:

- Você pode fazer uma tabela de classificação separando os tipos de palavra, seja pela sua classe gramatical seja pelo seu significado. Faça cópias das imagens do *Picture dictionary*, cole em cartolina e depois peça que as crianças encaixem as peças na sua tabela com a ajuda de fita adesiva.
- Outra possibilidade é fazer cartelas de bingo com as imagens do *Picture dictionary*. Mas, na hora do sorteio, você não deve mostrar a imagem e sim a palavra em inglês, para que a criança possa procurá-la em sua cartela. Vence aqueles que conseguirem completá-la primeiro.
- Por último, as crianças podem trabalhar na elaboração de seu próprio *Picture dictionary*. Para isso, escolha outros livros em inglês da editora ou mesmo explore palavras e sentenças de **João e o pé de feijão**.
- Fazer novas versões das imagens do *Picture dictionary* também pode ser uma boa atividade para memorizar as palavras. Que tal fazer um grande varal com desenhos feitos em meia cartolina. Depois que as crianças terminarem, basta expô-los na classe.

Esboçamos aqui apenas algumas das muitas possibilidades interessantes de atividades que esta publicação **João e o pé de feijão (Jack and the Beanstalk)** oferece e sabemos que sua experiência e criatividade podem ajudar você a desenvolver muitas outras. Muita motivação e bom trabalho!

## Respostas do Suplemento de atividades

1. a) 1) Mulher do gigante, 2) Mãe de João, 3) João, 4) Gigante; b) menino; mãe; pobre; coragem; gigante; moedas de ouro; uma galinha mágica; uma harpa. c) Resposta pessoal.
2. a) Um diálogo é a representação da fala ou conversa de duas ou mais pessoas.  
b) O travessão.
3. Caldeirão e forno.
4. Atividade livre.
5. *Giant, Axe, Cow, castle, beanstalk.*
6. **Family:** son, mother, wife, husband. **Place:** market, oven, window, castle, garden. **Action:** know, tell, bring, bet, go back.
7. a) think; look, b) takes; gets; c) runs; d) as duas são corretas; e) sleeps; snores.
8. 3 – descer; 6 – subir; 4 – cair; 5 – voltar; 1- acordar; 2 – sair.